
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – novembro 2014

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	11
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância activa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância activa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de novembro de 2014 reporta-se ao consumo de medicamentos em 45 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS). O Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E., não reportou atempadamente os consumos e por esse motivo não está incluído no relatório.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos entre janeiro e novembro de 2014 foi de 892,3 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -0,7%**.
- Desde maio de 2013 observa-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares assim como do acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde e a Indústria Farmacêutica.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= - 7,1%), o Centro Hospitalar Lisboa Central E.P.E. (Var.Hom.= - 7,6%), e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental E.P.E. (Var.Hom.= - 6,1%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **689,,1 milhões de euros (77,2% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infeção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Imunomoduladores (Var.Hom.= +6,9%), Antivíricos (Var.Hom.= -5,8%) e Citotóxicos (Var.Hom.= +3,8%).
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 236,7 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 26,5%. Neste subgrupo terapêutico o aumento **em valor (Var.Hom.= +6,9%) deveu-se essencialmente ao Adalimumab (Var.Hom.= +11,8%) e Ustekinumab (Var.Hom.= +38,1%)**.
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -5,8%)**. O decréscimo na despesa decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um aumento de encargos como o Darunavir (Var.Hom.= +10,4%) e a associação Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir (Var.Hom.= +824,7%).

-
- Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um valor semelhante ao verificado em igual período do ano passado (94,4 milhões de euros). Os medicamentos com maior peso na despesa foram o Pemetrexedo (Var.Hom.= +11,4%) Imatinib (Var.Hom.= +2,8%) e Bortezomib (Var.Hom.= +12,4%).
 - O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram até novembro um encargo de **73,7 milhões de euros** e representam 8,3% da despesa total. Este grupo de medicamentos apresentou uma redução da despesa de -5,0% em relação ao período homólogo.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 317,3 milhões de euros e a variação homóloga foi de -2,8%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +10,8%.**

Notas

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- ⇒ Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

O decréscimo pode reflectir a inclusão de notas de crédito e outros descontos comerciais que alguns hospitais obtiveram no decurso deste período. No entanto, salienta-se que nem todos os hospitais conseguem imputar os descontos comerciais, nomeadamente o valor obtido através do rappel, no custo do medicamento.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

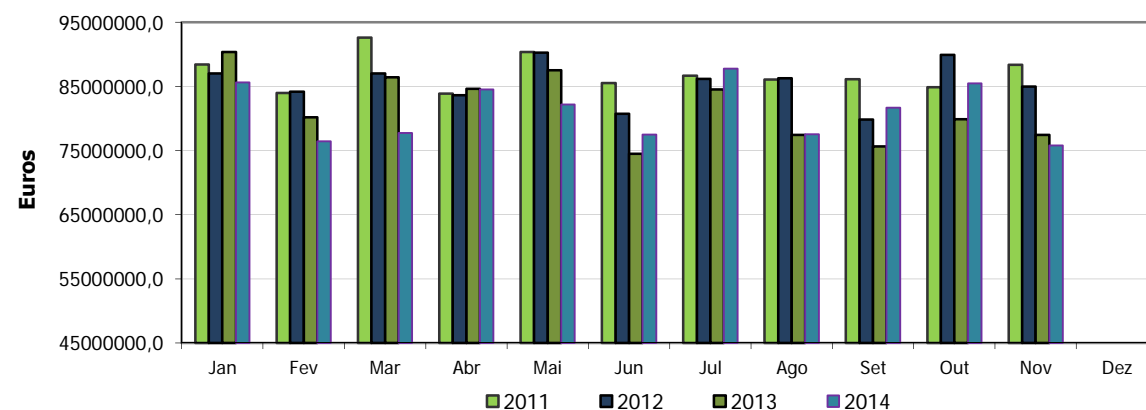
1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2014	Valor	Varição Mensal	Varição Homóloga
janeiro	85.628.964	-	-5,2%
fevereiro	76.440.065	-10,7%	-4,7%
março	77.743.838	1,7%	-10,1%
abril	84.512.077	8,7%	-0,2%
maio	82.181.380	-2,8%	-6,1%
junho	77.492.985	-5,7%	4,0%
julho	87.793.618	13,3%	3,8%
agosto	77.541.679	-11,7%	0,1%
setembro	81.710.679	5,4%	8,0%
outubro	85.500.645	4,6%	7,0%
novembro	75.805.244	-11,3%	-2,1%
Total Jan-Nov	892.351.176	-	-0,7%

Não inclui os consumos do Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E..

Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até novembro de 2014 foi de 892,3 milhões de euros;

A variação relativa ao período homólogo foi de -0,7%



Notas :

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Varição: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	116.950.942	13,1%	-7,1%	140,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	91.406.462	10,2%	-7,6%	116,9%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	89.752.181	10,1%	-1,8%	25,0%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	77.912.659	8,7%	19,5%	-198,9%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	72.693.637	8,1%	5,3%	-56,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	44.177.669	5,0%	-6,1%	44,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	32.784.062	3,7%	5,3%	-25,7%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	32.708.759	3,7%	-1,6%	8,4%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	28.570.612	3,2%	2,0%	-8,9%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	27.593.854	3,1%	-5,9%	26,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	25.415.933	2,8%	-6,7%	28,4%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	24.010.529	2,7%	3,6%	-13,1%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	18.018.531	2,0%	-6,5%	19,5%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	16.314.759	1,8%	1,1%	-2,7%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	14.865.565	1,7%	1,7%	-3,9%
Restantes Hospitais	179.175.023	20,1%	-4,5%	-0,4%
Total	892.351.176	100%	-0,7%	100%

Unidade: EUR

Quinze das 45 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E, o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, E.P.E..

Notas :

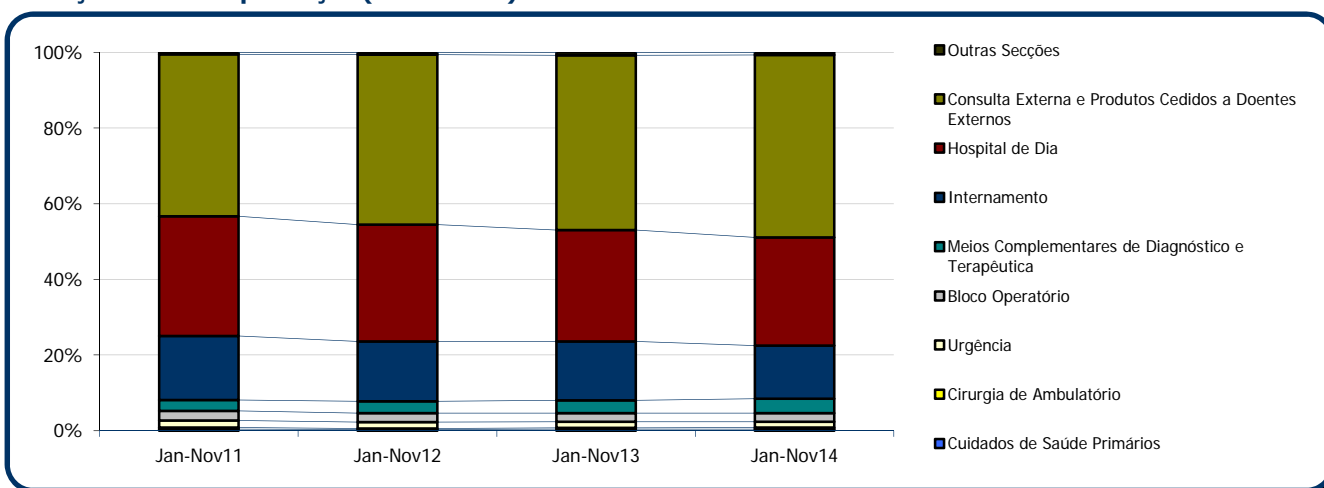
A informação desagregada por Hospital consta do Anexo

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	430.330.241	48,2%	3,6%	-236,4%
Hospital de Dia	255.180.038	28,6%	-3,5%	145,6%
Internamento	125.373.397	14,0%	-10,5%	230,1%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	33.861.430	3,8%	11,8%	-56,0%
Bloco Operatório	20.480.460	2,3%	-1,4%	4,5%
Urgência	13.578.570	1,5%	-4,6%	10,2%
Cirurgia de Ambulatório	3.607.019	0,4%	17,8%	-8,5%
Cuidados de Saúde Primários	3.468.735	0,4%	-9,2%	5,5%
Outras Secções	6.471.286	0,7%	-4,8%	5,0%
Total	892.351.176	100%	-0,7%	100%

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2011-2014)



O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 77,2% da despesa total;

A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 48,2% da despesa total com medicamentos (430,3 milhões de euros).

Notas :

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.

Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

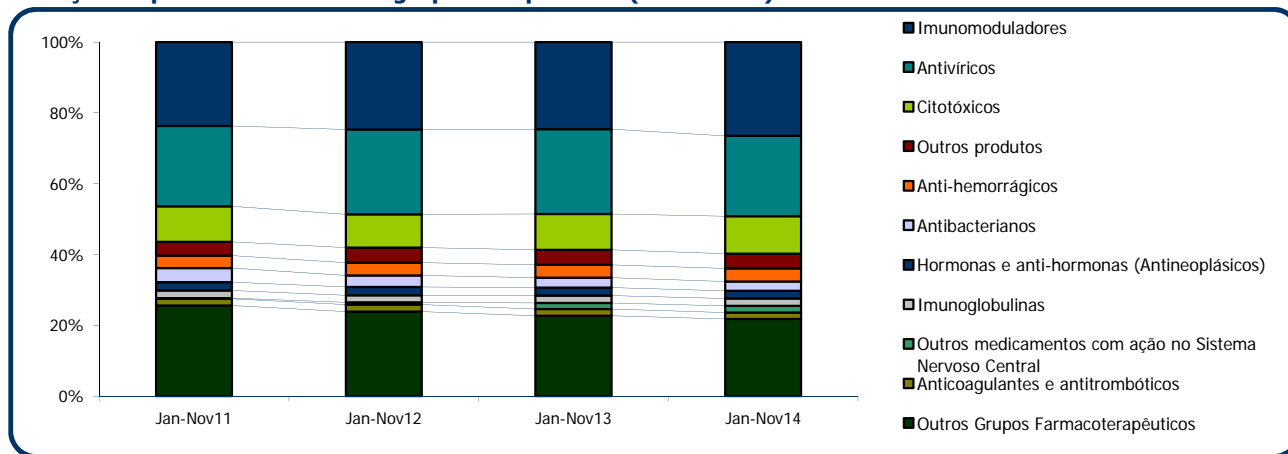
Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	236.711.527	26,5%	6,9%	-238,8%
Antivíricos	202.515.817	22,7%	-5,8%	194,3%
Citotóxicos	94.413.714	10,6%	3,8%	-53,7%
Outros produtos	37.169.099	4,2%	-2,7%	16,2%
Anti-hemorrágicos	32.665.193	3,7%	0,6%	-3,1%
Antibacterianos	23.359.926	2,6%	-8,3%	33,1%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	19.852.455	2,2%	-2,9%	9,2%
Imunoglobulinas	17.865.808	2,0%	-1,8%	5,0%
Outros medicamentos com ação no Sistema Nervoso Central	17.232.684	1,9%	7,8%	-19,4%
Anticoagulantes e antitrombóticos	16.098.960	1,8%	-4,2%	11,1%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	194.465.993	21,8%	-4,6%	145,9%
Total	892.351.176	100%	-0,7%	100%

Unidade: EUR

Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 59,8% da despesa;

Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se um crescimento dos Imunomoduladores (+6,9%) e dos Citotóxicos (+3,8%).

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2011-2014)



4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

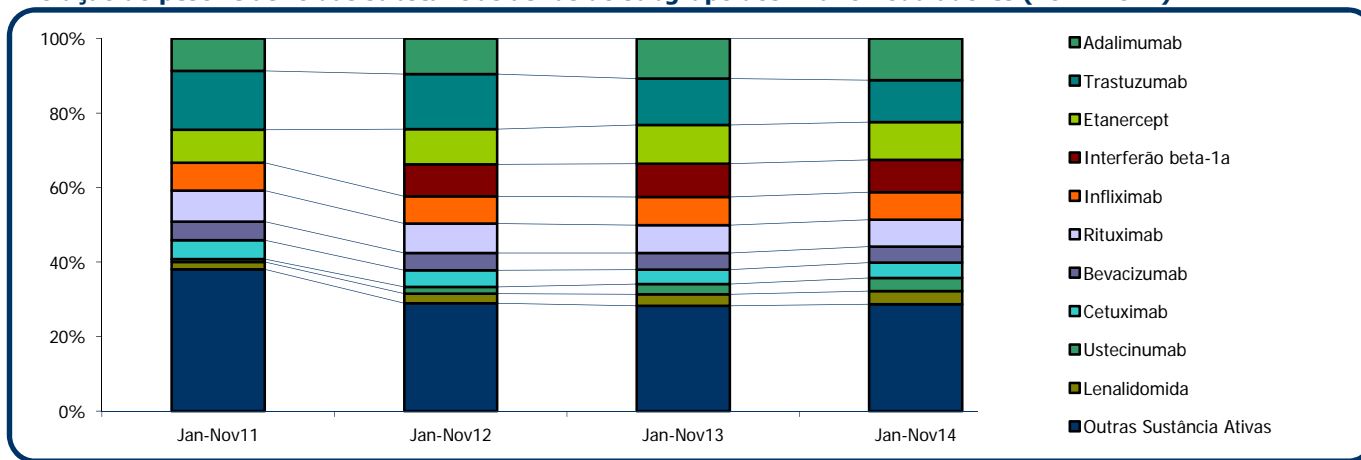
Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Adalimumab	26.563.456	11,2%	11,8%	18,3%
Trastuzumab	26.549.552	11,2%	-4,0%	-7,2%
Etanercept	24.069.208	10,2%	4,3%	6,5%
Interferão beta-1a	20.392.645	8,6%	3,6%	4,7%
Infliximab	17.485.561	7,4%	3,9%	4,3%
Rituximab	17.233.402	7,3%	4,1%	4,4%
Bevacizumab	10.184.972	4,3%	3,6%	2,3%
Cetuximab	9.673.953	4,1%	13,3%	7,4%
Ustekinumab	8.350.230	3,5%	38,1%	15,1%
Lenalidomida	8.268.021	3,5%	19,4%	8,8%
Outras Substâncias Ativas	67.940.526	28,7%	8,7%	35,5%
Total	236.711.527	100%	6,9%	100%

Unidade: EUR

O consumo de Imunomoduladores apresentou até novembro um valor de 236,7 milhões de euros, correspondente a um aumento da despesa homóloga de +6,9%;

Nos Imunomoduladores o aumento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+11,8%) e Ustekinumab (+38,1%), ambos de prescrição definida pelo Despacho n.º 1845/2014, de 25/01.

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	50.075.613	24,7%	1,8%	-7,0%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	24.852.793	12,3%	-26,1%	70,6%
Darunavir	22.526.855	11,1%	10,4%	-17,1%
Abacavir + Lamivudina	21.304.315	10,5%	9,0%	-14,1%
Atazanavir	14.929.389	7,4%	-11,1%	15,0%
Raltegravir	13.294.195	6,6%	3,4%	-3,5%
Lopinavir + Ritonavir	10.159.064	5,0%	-23,0%	24,3%
Tenofovir	7.784.700	3,8%	-6,3%	4,2%
Efavirenz	5.148.976	2,5%	-47,4%	37,4%
Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir	5.039.313	2,5%	824,7%	-36,1%
Outras Substâncias Ativas	27.400.604	13,5%	-10,7%	26,3%
Total	202.515.817	100%	-5,8%	100%

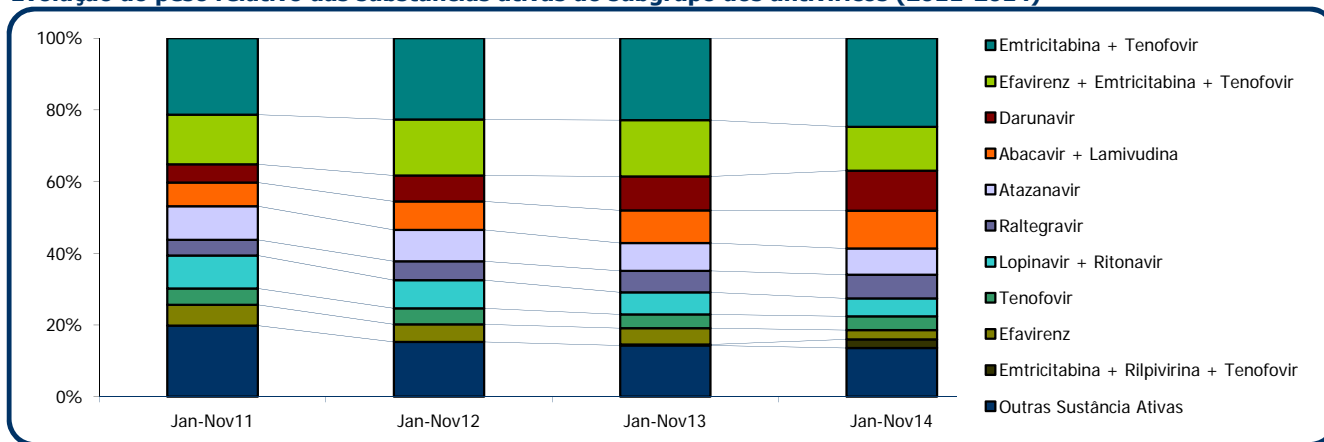
Unidade: EUR

O consumo de Antivíricos totalizou 202,5 milhões de euros, constituindo 22,7% da despesa total;

Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -5,8%;

Esta redução deveu-se essencialmente ao decréscimo da despesa com os seguintes medicamentos: Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (-26,1%) e Efavirenz (-47,4%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2011-2014)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	25.185.303	26,7%	2,8%	19,7%
Bortezomib	8.263.763	8,8%	12,4%	26,5%
Pemetrexedo	7.970.966	8,4%	11,4%	23,7%
Erlotinib	7.532.491	8,0%	-2,6%	-5,8%
Dasatinib	4.381.603	4,6%	-1,7%	-2,3%
Sunitinib	3.908.477	4,1%	-8,7%	-10,8%
Azacitidina	3.497.626	3,7%	4,9%	4,8%
Sorafenib	2.530.370	2,7%	-5,8%	-4,6%
Doxorrubicina	2.255.750	2,4%	8,8%	5,3%
Trabectedina	1.765.707	1,9%	39,2%	14,5%
Outras Substâncias Ativas	27.121.656	28,7%	3,8%	29,0%
Total	94.413.714	100%	3,8%	100%

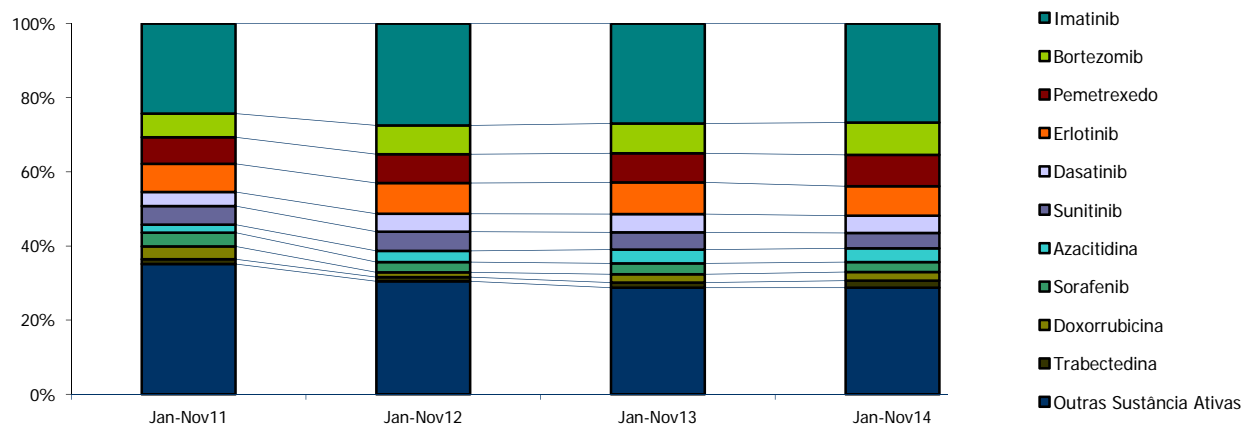
Unidade: EUR

Os citotóxicos apresentaram até setembro um encargo de 94,4 milhões de euros e representam 10,6% da despesa total;

Este subgrupo apresentou um crescimento da despesa homóloga de +3,8%;

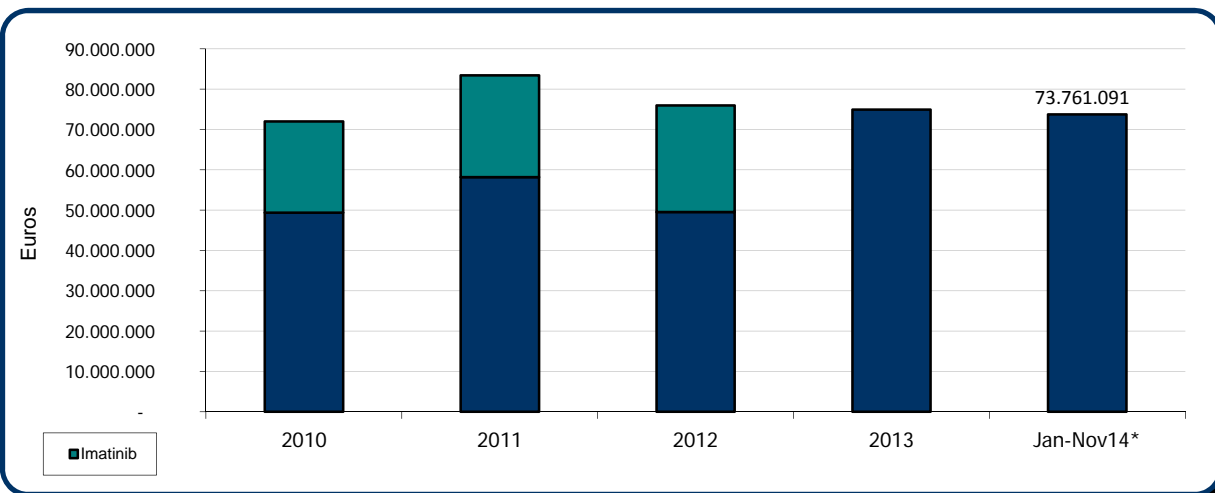
Os medicamentos que mais contribuíram para este aumento foram o Pemetrexedo (+11,4%), Imatinib (+2,8%) e Bortezomib (+12,4%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2011-2014)



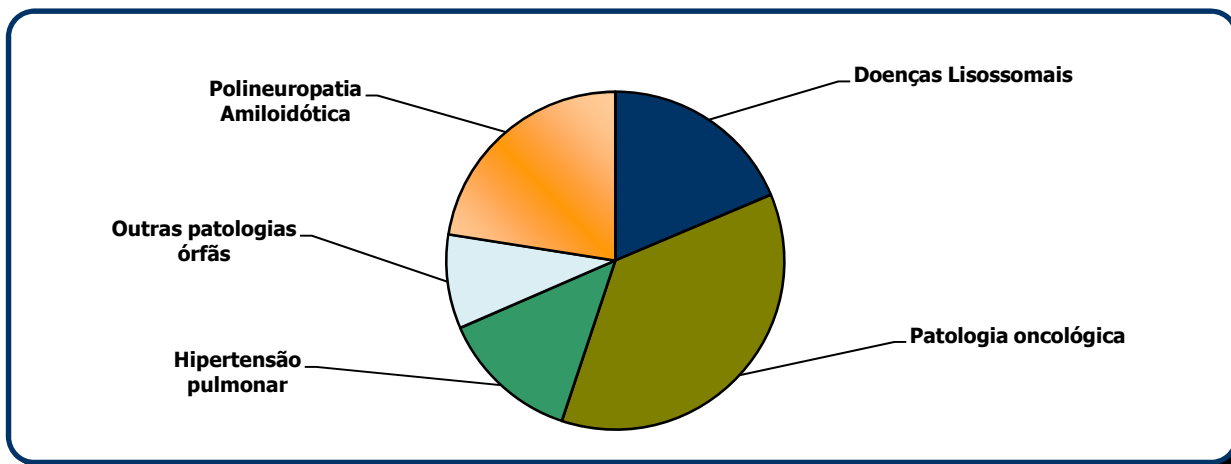
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2011-2014)



* Não inclui os consumos do Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E..
Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



Os medicamentos órfãos, apresentaram até novembro de 2014 um valor de 73,7 milhões de euros, o que corresponde a 8,3% da despesa total;

A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de +5,0%;

Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

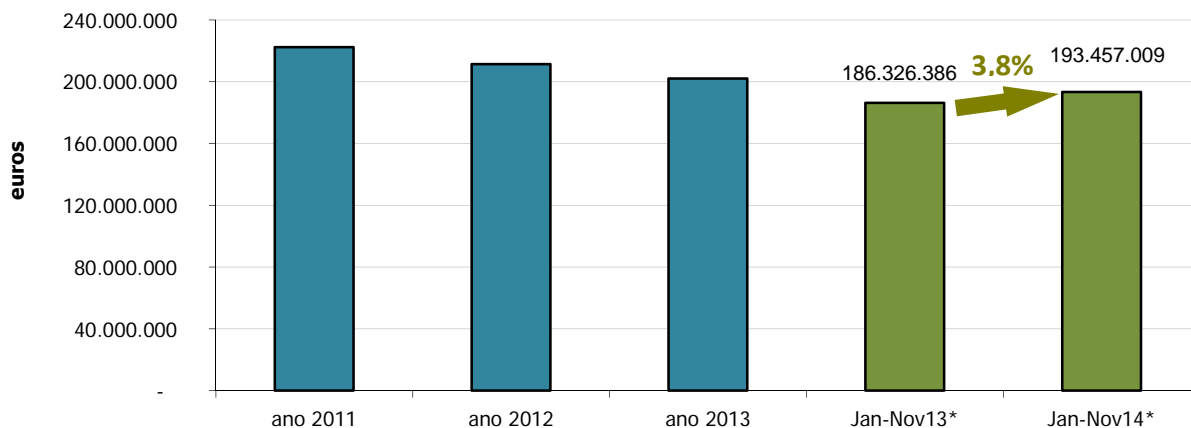
Notas :

A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos

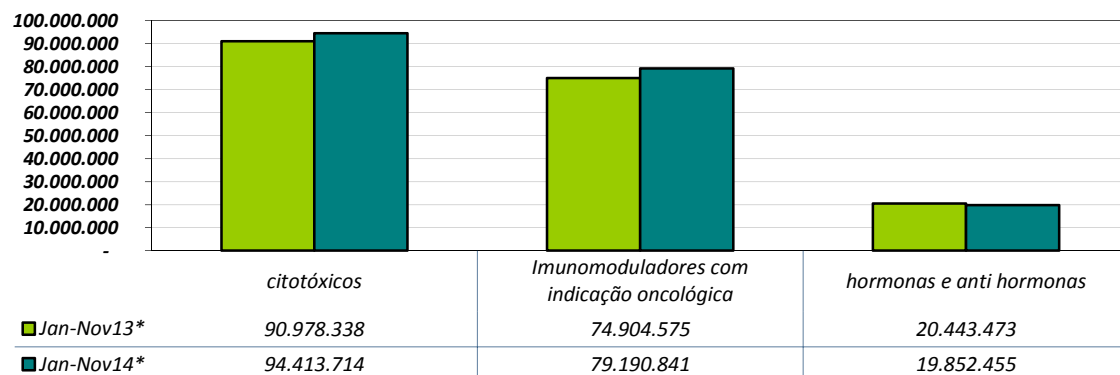


O consumo de Antineoplásicos totalizou até novembro de 2014 o valor de 193,4 milhões de euros;

Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de +3,8%.

* Não inclui os consumos do Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E..

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	189.792.811	59,8%	-6,1%	132,2%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	82.114.088	25,9%	10,8%	-86,1%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	18.867.665	5,9%	-19,0%	47,6%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	7.172.361	2,3%	6,2%	-4,6%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	6.966.749	2,2%	4,8%	-3,5%
Hepatite C ⁽⁵⁾	6.537.642	2,1%	-11,4%	9,1%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	5.681.234	1,8%	-1,3%	0,8%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	191.829	0,1%	-68,0%	4,4%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	44.887	0,0%	-5,6%	0,0%
Total dos medicamentos com REC	317.369.266	100%	-2,8%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		35,6%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos na Portaria n.º 158/2014, de 13 de fevereiro.

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho)

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	116.950.942	13,1%	-7,1%	140,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	91.406.462	10,2%	-7,6%	116,9%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	89.752.181	10,1%	-1,8%	25,0%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	77.912.659	8,7%	19,5%	-198,9%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	72.693.637	8,1%	5,3%	-56,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	44.177.669	5,0%	-6,1%	44,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	32.784.062	3,7%	5,3%	-25,7%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	32.708.759	3,7%	-1,6%	8,4%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	28.570.612	3,2%	2,0%	-8,9%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	27.593.854	3,1%	-5,9%	26,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	25.415.933	2,8%	-6,7%	28,4%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	24.010.529	2,7%	3,6%	-13,1%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	18.018.531	2,0%	-6,5%	19,5%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	16.314.759	1,8%	1,1%	-2,7%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	14.865.565	1,7%	1,7%	-3,9%
Centro Hospitalar do Alto Ave	14.788.853	1,7%	3,7%	-8,2%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	14.332.258	1,6%	0,3%	-0,7%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	12.742.240	1,4%	6,4%	-11,9%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	12.374.636	1,4%	-4,8%	9,8%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	11.957.206	1,3%	2,7%	-4,9%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	10.138.832	1,1%	-5,3%	8,9%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	10.023.988	1,1%	-7,5%	12,6%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	9.887.467	1,1%	5,5%	-8,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	7.912.241	0,9%	7,6%	-8,7%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	7.911.168	0,9%	11,1%	-12,3%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	7.892.927	0,9%	-1,7%	2,1%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	7.312.452	0,8%	-2,3%	2,7%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	6.985.720	0,8%	4,1%	-4,3%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	6.533.390	0,7%	-4,9%	5,3%
Centro Hospitalar do Oeste	6.375.997	0,7%	-2,7%	2,8%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	5.632.699	0,6%	-17,6%	18,8%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	5.453.691	0,6%	2,9%	-2,4%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	4.936.967	0,6%	-1,4%	1,1%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	3.920.280	0,4%	-5,3%	3,4%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	3.860.321	0,4%	5,2%	-3,0%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	3.515.057	0,4%	7,6%	-3,9%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.801.694	0,2%	-1,1%	0,3%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	892.564	0,1%	-2,2%	0,3%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	682.357	0,1%	10,0%	-1,0%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	420.253	0,0%	-4,5%	0,3%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	288.896	0,0%	-11,2%	0,6%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	262.792	0,0%	12,1%	-0,4%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	236.493	0,0%	-5,8%	0,2%
Hospital Arcebispo João Crisostomo - Cantanhede	76.351	0,0%	-9,2%	0,1%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	25.232	0,0%	-8,8%	0,0%
Total	892.351.176	100%	-0,7%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	168.089.253	18,8%	-6,9%	193,6%
Oncologia	160.557.649	18,0%	2,6%	-64,6%
Medicina Interna	67.038.807	7,5%	-7,9%	89,5%
Neurologia	61.816.345	6,9%	6,3%	-57,5%
Hematologia Clínica	53.304.944	6,0%	-5,4%	47,2%
Gastrenterologia	35.202.132	3,9%	7,7%	-39,3%
Nefrologia	30.954.934	3,5%	6,3%	-28,6%
Imuno-hemoterapia	26.128.865	2,9%	-7,1%	31,0%
Pediatria	23.249.336	2,6%	3,1%	-10,8%
Pneumologia	20.823.882	2,3%	50,2%	-108,8%
Bloco Operatório	20.480.653	2,3%	-1,4%	4,6%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	18.800.997	2,1%	1,6%	-4,8%
Reumatologia	17.516.951	2,0%	8,9%	-22,3%
Unidade de Transplantes	15.433.981	1,7%	-4,2%	10,7%
Cardiologia	14.996.922	1,7%	-2,3%	5,6%
Restantes Áreas de Atividade	157.955.525	17,7%	-2,2%	54,6%
Total	892.351.176	100%	-0,7%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	50.075.613	5,6%	1,8%	-13,6%
Adalimumab	26.563.456	3,0%	11,8%	-43,8%
Trastuzumab	26.549.552	3,0%	-4,0%	17,1%
Imatinib	25.185.303	2,8%	2,8%	-10,6%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	24.852.793	2,8%	-26,1%	137,2%
Etanercept	24.069.208	2,7%	4,3%	-15,4%
Darunavir	22.526.855	2,5%	10,4%	-33,1%
Abacavir + Lamivudina	21.304.315	2,4%	9,0%	-27,5%
Interfero beta-1a	20.392.645	2,3%	3,6%	-11,2%
Infliximab	17.485.561	2,0%	3,9%	-10,2%
Rituximab	17.233.402	1,9%	4,1%	-10,6%
Tafamidis	16.602.961	1,9%	10,9%	-25,4%
Imunoglobulina humana normal	16.167.207	1,8%	-2,5%	6,5%
Atazanavir	14.929.389	1,7%	-11,1%	29,2%
Raltegravir	13.294.195	1,5%	3,4%	-6,8%
Imiglucerase	13.229.405	1,5%	-9,4%	21,6%
Octocog alfa	12.495.101	1,4%	30,8%	-46,0%
Bevacizumab	10.184.972	1,1%	3,6%	-5,5%
Lopinavir + Ritonavir	10.159.064	1,1%	-23,0%	47,3%
Cetuximab	9.673.953	1,1%	13,3%	-17,7%
Outras Substâncias Ativas	499.376.223	56,0%	-1,5%	118,4%
Total	892.351.176	100%	-0,7%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	17.939.459	8,4%	-1,2%	-27,6%
Paracetamol	9.805.395	4,6%	-4,3%	-56,2%
Oxigênio	5.612.549	2,6%	29,8%	164,4%
Micofenolato de mofetil	4.598.264	2,2%	5,9%	32,5%
Tacrolimus	4.376.443	2,1%	6,8%	35,3%
Furosemida	4.110.337	1,9%	-2,0%	-10,5%
Etinilestradiol + Gestodeno	3.912.474	1,8%	-2,6%	-13,4%
Lopinavir + Ritonavir	3.402.897	1,6%	-12,5%	-62,1%
Emtricitabina + Tenofovir	3.287.089	1,5%	8,2%	31,8%
Ritonavir	3.276.534	1,5%	3,6%	14,6%
Tamoxifeno	3.195.913	1,5%	2,4%	9,5%
Enoxaparina sodica	3.113.438	1,5%	1,4%	5,3%
Darunavir	2.940.599	1,4%	15,5%	50,5%
Cloreto de potássio	2.793.383	1,3%	-2,0%	-7,2%
Metoclopramida	2.623.750	1,2%	-7,5%	-27,1%
Anastrozol	2.533.090	1,2%	2,0%	6,5%
Prednisolona	2.402.479	1,1%	4,9%	14,3%
Carvedilol	2.367.153	1,1%	4,0%	11,7%
Brometo de ipratrópio	2.352.501	1,1%	-1,1%	-3,5%
Água para preparações injetáveis	2.227.062	1,0%	-4,0%	-12,0%
Outras Substâncias Ativas	125.574.269	59,1%	-0,4%	-57,0%
Total	212.445.078	100%	0,4%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	16.602.961	22,5%	10,9%	46,1%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	8.268.021	11,2%	19,4%	38,0%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	7.794.229	10,6%	-6,9%	-16,4%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	5.156.286	7,0%	1,8%	2,6%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	4.381.603	5,9%	-1,7%	-2,2%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	4.375.291	5,9%	-10,8%	-15,0%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	3.497.626	4,7%	4,9%	4,6%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	2.530.370	3,4%	-5,8%	-4,4%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística nocturna	2.140.800	2,9%	224,6%	41,9%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.903.090	2,6%	15,6%	7,3%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	1.765.707	2,4%	39,2%	14,1%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	1.676.260	2,3%	77,9%	20,8%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.668.389	2,3%	-15,9%	-8,9%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.555.145	2,1%	-12,3%	-6,2%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	1.266.856	1,7%	29,7%	8,2%
Ruxolitinib	Terapêutica supressora da infecção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	1.074.702	1,5%	272,5%	22,2%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	795.827	1,1%	-40,6%	-15,4%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	763.778	1,0%	-18,2%	-4,8%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	754.542	1,0%	8,3%	1,6%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	739.139	1,0%	-6,9%	-1,6%
Tobramicina	Terapêutica supressora da infecção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	730.749	1,0%	-4,1%	-0,9%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	681.440	0,9%	19,6%	3,2%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	427.995	0,6%	55,9%	4,3%
Desferrioxol	Sobrecarga Crónica de Ferro	394.058	0,5%	-17,0%	-2,3%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	342.744	0,5%	7,9%	0,7%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	339.333	0,5%	-11,5%	-1,3%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Brentuximab vedotina	Linfoma Hodgkin e Não-Hodgkin	330.983	0,4%	3022,8%	9,1%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	236.814	0,3%	68,4%	2,7%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	204.363	0,3%	-4,2%	-0,3%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	179.631	0,2%	-37,8%	-3,1%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	158.220	0,2%	15,3%	0,6%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	147.840	0,2%	4,5%	0,2%
Pirfenidona	Tratamento da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) ligeira a moderada	147.006	0,2%	-	4,2%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	98.995	0,1%	-11,1%	-0,3%
Betaina	Homocistinúria	92.602	0,1%	26,8%	0,6%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	89.780	0,1%	-48,1%	-2,4%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	73.098	0,1%	22,2%	0,4%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	69.600	0,1%	10,0%	0,2%
Ponatinib	Tratamento de doentes adultos com Leucemia Mielóide Crónica	67.513	0,1%	-	1,9%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	52.364	0,1%	26,7%	0,3%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	41.489	0,1%	2,0%	0,0%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	35.153	0,0%	-37,8%	-0,6%
Bosutinib	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	28.192	0,0%	-	0,8%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	26.167	0,0%	-10,4%	-0,1%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	17.942	0,0%	-68,1%	-1,1%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	17.055	0,0%	60,7%	0,2%
Pomalidomida	Mieloma Múltiplo	9.560	0,0%	-	0,3%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	8.251	0,0%	-	0,2%
Riociguat	Hipertensão pulmonar tromboembólica crónica (HPTEC)	1.187	0,0%	-	0,0%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	345	0,0%	-7,6%	0,0%
Total		73.761.091	100%	5,0%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			8,3%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Nov 2014)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	548.682	10,9%	-15,3%	302,0%
Pegaspargase	327.708	6,5%	-6,2%	66,2%
Isoprenalina	316.440	6,3%	12,0%	-103,1%
Melfalano	290.521	5,8%	-11,7%	116,7%
Sol cardioplegia sanguinea	209.771	4,2%	4,3%	-26,5%
Trientina	157.199	3,1%	217,9%	-328,1%
Fludarabina	142.952	2,8%	-21,8%	121,5%
Mercaptopurina	139.522	2,8%	-41,9%	305,8%
Estreptozocina	133.153	2,6%	11,6%	-42,2%
Procarbazina	124.710	2,5%	-1,5%	5,6%
Carmustina	113.883	2,3%	65,6%	-137,3%
Azul patenteado V	110.557	2,2%	-7,4%	26,9%
Metirapona	109.850	2,2%	74,9%	-143,2%
Defibrotido	98.116	2,0%	103,2%	-151,7%
Fenilefrina	92.214	1,8%	16,5%	-39,8%
Labetalol	88.166	1,8%	-15,4%	48,7%
Levotiroxina sodica	83.612	1,7%	8,8%	-20,7%
Anticorpos antidigoxina	81.720	1,6%	-24,6%	81,0%
Miltefosina	79.352	1,6%	-14,9%	42,3%
Tecnécio (99mTc) exametazima	72.856	1,4%	13,0%	-25,4%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.709.527	34,0%	0,0%	1,4%
Total	5.030.508	100%	-0,6%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,6%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e novembro de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	1.133.966	14,4%	1.910.193	50,1%	12.571.098	9,3%	1.731.145	3,0%	819.796	6,3%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	4.486.679	12,2%	1.812.150	-21,2%	4.031.863	16,1%	1.824.667	10,0%	1.448.448	-0,8%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	4.650.013	54,3%	2.114.866	-15,9%	-	-	1.896.470	-0,7%	1.693.445	106,1%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	2.314.808	31,0%	4.187.073	-5,0%	-	-	359.877	16,3%	732.309	-23,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	4.700.143	0,1%	-	-	-	-	-	-	124.356	-46,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	1.424.707	-8,6%	399.302	20,4%	-	-	1.192.669	-23,8%	328.223	-29,7%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	425.862	40,5%	797.344	23,9%	-	-	494.429	8,0%	579.295	625,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	1.707.274	23,7%	-	-	-	-	-	-	48.268	-74,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	453.203	-28,9%	433.310	-11,9%	-	-	419.993	-24,6%	121.911	-35,6%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	567.803	14,3%	4.043	-79,8%	-	-	601.341	-18,2%	28.427	-68,2%
Hospital de Faro, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	470.007	3,5%	305.349	3,1%	-	-	4.720	30,6%	32.936	-20,2%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	249.941	-7,7%	255.370	-1,3%	-	-	149.926	-5,9%	129.953	816,2%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	493.013	-1,2%	-	-	-	-	126.522	1,1%	132.135	48,6%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	1.011.623	-	228.541	-	-	-	152.381	-	44.729	-
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	123.525	52,4%	465.781	0,5%	-	-	82.067	-37,0%	33.276	-27,8%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	113.499	-72,6%	-	-	309.469	-6,7%	5.755	-9,5%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	444.780	-13,8%	-	-	-	-	57.938	-12,5%	29.095	17,9%
Centro Hospitalar do Alto Ave	51.383	-4,1%	445.905	14,7%	-	-	70.867	-15,9%	29.387	193,2%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	492.318	2,1%	-	-	-	-	-	-	22.148	-18,6%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	478.882	14,6%	-	-	-	-	-	-	22.772	-54,8%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	412.985	22,0%	-	-	-	-	-	-	32.934	3,3%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	240.221	12,5%	-	-	-	-	39.200	-34,0%	64.041	21,6%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	16.106	6,5%	67.108	-72,7%	-	-	122.839	-16,8%	438	-

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e novembro de 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	287.104	21,2%	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	8.565	-64,2%	144.588	-23,8%	-	-	-	-	54.372	-9,3%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	94.424	133,8%	-	-	-	-	18.846	-76,9%	-	-
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	5.139	-81,8%	-	-	-	-	53.988	-15,5%	17.271	-32,7%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	3.422	-93,0%	-	-	-	-	56.536	-20,6%	1.312	-53,3%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	59.932	-18,2%	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	12.710	-65,0%	33.906	40,8%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	17.994	69,9%	-	-	-	-	27.076	-59,6%	5.221	-
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	46.736	-18,8%	-	-	-	-	-	-	7.969	-44,0%
Centro Hospitalar do Oeste	14.906	184,2%	-	-	-	-	17.705	-39,9%	16.382	28,7%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	76.274	368,8%	-	-	-	-	-	-	811	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	8.904	44,2%	-	-	-	-	21.589	491,2%	1.650	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	13.129	223,3%	-	-
Total	26.912.708	14,4%	13.744.353	-9,0%	16.602.961	10,9%	9.858.099	-7,8%	6.642.969	12,0%